

Opinião análise



fernandoweissahora@gmail.com
FERNANDO WEISS



O melhor do Brasil em apenas três anos

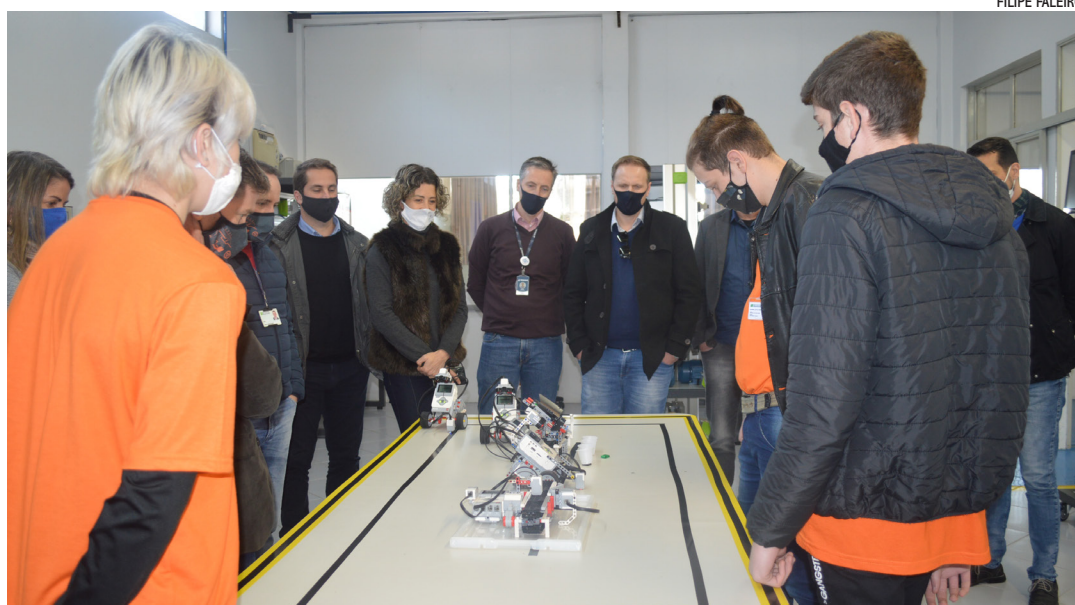
Lançado em 2019, o Pro_Move elevou Lajeado a um patamar que grandes metrópoles não atingem em décadas.

Não é toda hora que ganhamos um prêmio nacional. Não é toda hora que uma política pública regional ganha um prêmio nacional. A euforia com a primeira colocação do Pro_Move Lajeado no concurso da Confederação Nacional da Indústria (CNI) não é a toa.

O grande mérito da conquista é do prefeito Marcelo Caumo. O projeto é obra de muitas mãos, mas não fosse o prefeito acreditar e apostar (tempo e recursos) neste projeto, não estaríamos atraindo os olhares do país para o nosso Pro_Move. Parabéns, Marcelo Caumo, pela visão de futuro e pela ousadia em fazer um governo com propósito.

O Pro_Move é a política pública mais assertiva na história recente de Lajeado e de toda região. Aliás, abrindo um parêntese: prefeitos de cidades vizinhas devem se aproximar do Pro_Move, se valer da expertise já criada e levar braços do programa para os seus municípios.

Sim, ainda tem muita coisa para acontecer e consolidar. Sim, deve ter lajeadense que ainda não saberia descrever o programa num eventual questionamento. Sim, ele precisa avançar sobre toda a sociedade e se tornar um mecanismo



FILIPE FALEIRO

O programa Trilhas da Inovação já é fruto do Pro_Move. Focado na formação de mão de obra técnica, mostra o quanto o programa está alinhando as demandas locais e o quanto pode contribuir com soluções inovadoras e integradas



O Pro_Move é a política pública mais assertiva na história recente de Lajeado e de toda região"

que melhora e qualifica a vida dos cidadãos. Sim, isso está a caminho e há um tempo para essa maturação. Afinal, o Pro_Move tem apenas três anos.

Superar capitais (Natal-RN) e cidades brasileiras muito mais desenvolvidas (Macaé-RJ) não é para qualquer projeto paraquedista. Mostra que o programa local tem consistência, embasamento e solidez.

O título de melhor ecossistema de inovação em desenvolvimento no Brasil dá ao Pro_Move a vitrine para atrair investidores mundo afora. Serve de encorajamento e estímulo para seguir em frente,

sem jamais perder de vista as demandas emergentes e diárias do cidadão lajeadense. Aliás, estas também passarão a ser superadas e atendidas por meio das iniciativas, ações e inovações embarcadas no Pro_Move.

Ter um projeto desenvolvimentista e de vanguarda é imperioso nos tempos modernos. Quando alicerçado por várias hélices (Univates, empresários, poder público e sociedade), tende a erguer uma cidade para um outro patamar. E que patamar: 1º lugar em ecossistema de inovação no Brasil. Parabéns, Lajeado.

Já chega

O Rio Grande do Sul discute sobre o uso das máscaras como se não tivéssemos coisa mais urgente e necessária para debater. Vamos virar a chave e seguir em frente. Essa discussão (bota máscara, tira máscara) já deu o que tinha para dar. Usa quem quer e pronto. E quem não quer não usa. Simples assim.

A vida de volta

A inexplicável guerra entre Rússia e Ucrânia e a inflação galopante nos perseguem e agoniam. Ainda assim, temos motivos para sorrir. Vamos para nossos municípios. Roca Sales realiza feira com exposição comercial e industrial neste fim de semana. Santa Clara do sul abre programação alusiva aos 30 anos, com várias festividades na próxima semana.

Colinas abre na quinta-feira que vem mais uma ColinasFest, com vasta programação. E por aí vamos, retomando o que o coronavírus nos surrupiou em março de 2020.

Prazer, o plano!

Caderno especial da edição deste fim de semana do A Hora dá luz sobre um debate que tem dominado reuniões Vale afora. Por meio de um apurado trabalho jornalístico, o repórter Filipe Faleiro detalha o Plano de Concessões apresentado pelo Estado, aponta as obras contempladas e mostra as principais deficiências do projeto.

A publicação especial leva aos leitores do Vale informações úteis e embasadas para que possam tirar suas próprias conclusões a respeito deste debate acalorado das últimas semanas.

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@balddtopografia.com.br

ALTO
O FUTURO DA MÃO DE OBRA NA REGIÃO

O Grupo A Hora e o Governo de Lajeado, com apoio da ACIL - 100 anos, realizam projeto inédito que busca identificar as carências e os potenciais da mão de obra no Vale do Taquari.

+ de 300 pesquisas com empresários de todos os portes e setores da região

+ de 600 pesquisas com alunos do ensino médio do setor público e privado das seis maiores cidades do Vale

Realização: GRUPO A HORA, GOVERNO DE LAJEADO, Apoio: ACIL 100 ANOS

Patrocínio: cascalheira, CEAT VALOR EM EDUCAÇÃO, Sicredi, UNIVATES, RHODOSS, DIAMOND CONSTRUTORA, Hassmann S.A., Dale Carnegie, plano digital



Apresentado por



PLENO

Oficinas Extracurriculares instigam habilidades cognitivas e físicas. Objetivo é o pleno desenvolvimento do estudante



Laura: "o vôlei melhorou minha disposição para atividades"



O Nicolas era um menino muito tímido, mas através do teatro conseguiu ampliar seu vocabulário, se expressar melhor, desenvolver habilidades, estimulando a responsabilidade e o espírito de equipe."

VANESSA HORN
Mãe de Nicolas



Livia e Ana Luiza com o professor de desenho, Enio Costa

doce, flauta transversal, trompete, saxofone, contrabaixo elétrico, guitarra, bateria, coral e teatro.

Benefícios

Aline salienta os vários benefícios em participar das opções extracurriculares: autoestima, autonomia, confiança, saúde, memória, raciocínio, destreza motora, trabalho em equipe, tolerância à frustração, respeito, comunicação, controle socioemocional, disciplina, persistência, responsabilidade, concentração e diversão.

"Há ainda experiências do convívio em grupo e o sentimento de pertencimento ao ambiente, o que é primordial para a qualidade e a saúde emocional de crianças e adolescentes." Os estudantes das oficinas ainda integram eventos da Rede Sinodal de Educação, realizam apresentações e contribuem para o enriquecimento cultural da comunidade.



Violão é um dos instrumentos ensinados

Oficinas para diferentes aptidões

✓ Futsal	✓ Dança
✓ Voleibol	✓ Desenho
✓ Basquete	✓ Gaita
✓ Patinação	✓ Violão
✓ Karatê	✓ Ukulele
✓ Teclado	✓ Flauta Transversal
✓ Piano	✓ Trompete
✓ Coral	✓ Saxofone
✓ Teatro	✓ Contrabaixo elétrico
✓ Flauta doce	✓ Guitarra
	✓ Bateria

"A gente se diverte muito"

As colegas do 4º ano B, Livia Antonella Delazari e Ana Luiza Müller, 9 anos, também se encontram, nas tardes de quarta-feira, na Oficina de Desenho. Depois de escolher o modelo preferido, elas se concentraram em praticar as técnicas e colorir suas criações. "Eu já participava no ano passado, quando tinha aula presencial. Voltei esse ano porque gosto muito de desenhar", destaca Livia. "Também participo desde 2020. É muito divertido", reforça Ana Luiza.

A estudante do 8º ano A, Laura Bald, 13 anos, integra uma das turmas do vôlei, há três anos. "Optei porque queria fazer uma atividade

física. Desde que comecei, ganhei mais resistência, perdi peso e percebi que melhorou muito minha disposição para demais atividades. A gente se diverte muito também."

Estamos muito felizes com os resultados"

Os pais também percebem avanços. Vanessa Horn é mãe de Nicolas Haas, do 2º ano A. Ele já fez futsal e teatro. "O Nicolas é aluno do teatro desde os 4 anos. Era um menino muito tímido, mas no grupo conseguiu ampliar o seu vocabulário, passou a se expressar melhor, desenvolveu habilidades verbais e corporais, estimulando a responsabilidade e o espírito de equipe. Estamos muito felizes com os resultados", enfatiza a mãe.

O futsal também trouxe benefícios ao menino. "Escolhemos esse esporte pela questão do desenvolvimento cognitivo e intelectual. Um dos seus grandes benefícios, além da atividade física, é o aumento da concentração."

"Formação plena para transformar o mundo"

Venha conhecer

(51) 3714 3214 | (51) 9597-5596 | gustavoadolfo.com.br

ENSINO MÉDIO GUSTAVO ADOLFO Campus Univates

ENSINO BILÍNGUE

Colégio Sinodal Gustavo Adolfo

vidaambiente

Redução de casos pode desobrigar uso de máscara

Município discutirá medida com o comitê de enfrentamento à covid-19 na próxima semana. Lajeado tem menor número de pessoas com o vírus ativo desde início de janeiro. Famurs encaminha ofício ao Estado por flexibilização

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

LAJEADO

Com os casos ativos de covid-19 em queda desde o começo de fevereiro, o governo de Lajeado prepara a flexibilização do uso de máscaras em ambientes ao ar livre. O prefeito Marcelo Caumo confirmou a intenção nessa sexta-feira, 11, dia em que o município alcançou a segunda menor marca de pessoas contaminadas pela doença no ano.

A ideia é retirar a obrigatoriedade da utilização do acessório caso o número de casos ativos fique abaixo de 100, o que não ocorre desde a última semana de dezembro. A definição deve sair na próxima semana. Se houver o entendimento do grupo técnico, o decreto com as novas regras será publicado.

Desde o início da pandemia em 2020, o uso da máscara nos ambientes públicos é obrigatório. Caumo está otimista quanto à reunião com o comitê. “Falamos em retirar a obrigatoriedade do uso da máscara quando houver menos de 100 casos ativos. Esse número é simbólico e já foi critério em outras condutas durante a pandemia”, comenta.

Na avaliação de Caumo, é preciso evoluir aos poucos e verificar os impactos na sociedade. Ele cita a liberação nas escolas para crianças com menos de 12 anos e os professores

destas turmas, além da conduta adotada pela população na rua.

O chefe do Executivo diz haver amparo técnico e não observa impedimento jurídico. “Andar pela cidade sem máscara voltou a ser hábito de muitos moradores. Mesmo assim, não percebemos um agravamento da pandemia, ao contrário. Os casos estão em queda.”

Um mês de queda

O pneumologista e secretário de Saúde, Cláudio Klein, entende que o judiciário precisa resolver alguns aspectos sobre este tema e questiona as diferentes interpretações. “No primeiro ano de pandemia o STF decidiu que caberia aos municípios e estados as decisões das regras. Lajeado decidiu pelas máscaras. Aliás, um dos primeiros municípios a adotar”, lembra.

No entendimento de Klein, o município também tem a competência de abolir o uso do acessório. Ele reforça o baixo nível de transmissão e circulação do vírus e isso, por si só, traria evidências para reduzir os regramentos de convívio social.

Pela última atualização da Secretaria Municipal de Saúde, são



FELIPE NEITZKE

154 casos ativos de covid-19 em Lajeado. No pico do surto deste ano, causado pela presença da variante Ômicron, o município teve quase 2,4 mil pessoas com o vírus ativo simultaneamente no dia 26 de janeiro.

Na região

Enquanto Lajeado se movimenta para liberar o uso de máscara, a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) aguardará posicionamento definitivo do Estado sobre o tema, segundo o presidente da entidade e prefeito de Colinas, Sandro Herrmann.

“Ainda não recebemos orientações. Vamos aguardar até semana que vem, quando deve vir alterações a nível de Estado. Não vamos fazer nada sem aprovação do comitê para não causar instabilidade. Mas sentimos que há um desejo do governo pela flexibilização”, salienta.

Herrmann reconhece também que o fim da obrigatoriedade é um desejo de grande parte dos gestores da região. “Muitas pessoas já não estão usando mais. Penso que é momento de flexibilizar. Mas esperamos dois anos. Então esperar mais uns dias não faz mal a ninguém”.

Famurs pede flexibilização

Entidade que representa as associações de municípios do RS, a Famurs encaminhou ao governo do Estado ofício em que solicita o fim da obrigatoriedade do uso de máscara nos 497 municípios gaúchos. A solicitação foi feita pelo presidente da entidade e prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto.

Uso de máscara é obrigatório na cidade desde abril de 2020. Casos em queda e controle da doença motivam pedido do município para flexibilização

A decisão ocorre após reunião com o presidente da Câmara Técnica de Saúde da Famurs e prefeito de Jaguarão, Fávio Telis. No entendimento de ambos, é possível fazer a flexibilização devido ao avanço da vacinação e diminuição de casos nos municípios. “Percebemos que temos que avançar, considerando os dados fornecidos pelas equipes de saúde”, ressalta.

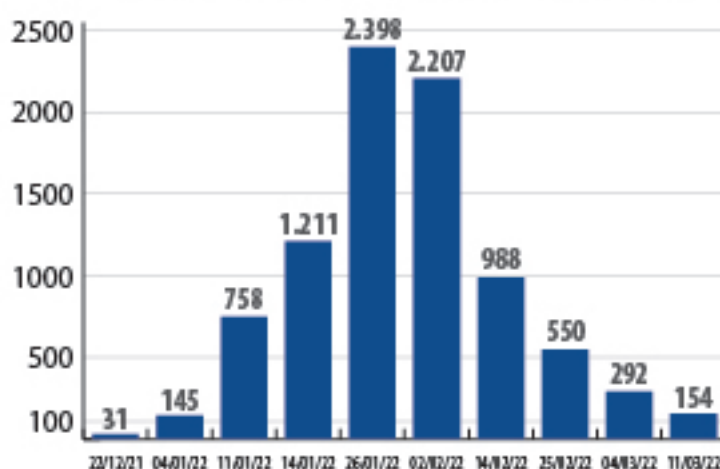


Andar pela cidade sem máscara voltou a ser hábito de muitos moradores. Mesmo assim, não percebemos um agravamento da pandemia, ao contrário. Os casos estão em queda”

Porto Alegre retira obrigatoriedade

Por meio de decreto municipal publicado nessa sexta, o governo de Porto Alegre retirou a obrigatoriedade de máscaras em ambientes abertos públicos e privados. O anúncio foi feito pelo prefeito Sebastião Melo. O uso do acessório segue obrigatório na capital gaúcha apenas em locais fechados.

CASOS ATIVOS EM LAJEADO



OBSERVAÇÕES

- Casos começaram a subir de forma sucessiva a partir de 22 de dezembro, após alternâncias entre quedas e altas
- Em 14 de janeiro, Lajeado bateu o recorde de casos ativos até então, superando marca alcançada em março de 2021
- O pico do novo surto de covid-19 ocorreu em 26 de janeiro, com quase 2,4 mil casos ativos
- A partir de 2 de fevereiro, os casos ativos começaram a cair em Lajeado, de forma ininterrupta (até o momento)
- A marca alcançada nessa sexta é a segunda menor do ano

